



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Seguradora) submete à apreciação de V. Ssas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2022.

Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O modelo de publicação das Demonstrações Financeiras, bem como as informações apresentadas, segue os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência
A Seguradora é uma *joint venture* criada em 2011 a partir da parceria entre dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores segurador e financeiro: Grupos Zurich e Santander. Atua como o modelo de negócio de *Bancassurance* (venda dos produtos de seguros em agências bancárias), tendo o Santander como canal de distribuição. A *joint venture* está presente em cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e México.

Com o propósito de assegurar a tranquilidade das pessoas e dos seus negócios, contribuindo para que seus planos prosperem, a Seguradora comercializa seguros de vida, prestamista, acidentes pessoais e outros ramos ligados a pessoas e oferece planos de previdência privada nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Conjuntura Econômica
O ano foi marcado por volatilidades nos preços a nível global, incluindo *Commodities* e energia, adicionando mais incertezas aos investidores, assim como maior precaução na condução da política monetária pelos Bancos Centrais. Durante a primeira metade do ano, o Banco Central conduziu uma política monetária mais restritiva, elevando a Selic de 9,25% para 13,25%, visando a manutenção do controle inflacionário. O último aperto monetário foi realizado em agosto, onde o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 13,75%, mantendo-a constante até o fechamento do ano. A inflação (IPCA) fechou o ano em 5,79%, ainda acima da meta, e é esperado um PIB positivo para o ano de 2022, com projeções sinalizando 3,03% de crescimento no ano.

Desempenho Econômico-Financeiro
No Brasil, a Seguradora possui 100% de participação no capital da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e 99% da Zurich Santander Brasil Odontol. Ltda.
A Seguradora registrou lucro líquido de R\$1,24 bilhão em dezembro de 2022 (R\$851 milhões em dezembro de 2021), patrimônio líquido de R\$3,06 bilhões em dezembro de 2022 (R\$2,98 bilhões em dezembro de 2021) e provisões técnicas de seguros e previdência de R\$80,38 bilhões em dezembro de 2022 (R\$70,36 bilhões em dezembro de 2021).

Para o próximo ano, a principal estratégia é o crescimento dos negócios por meio do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros. A perspectiva é que a Seguradora, continue expandindo seus negócios, aumentando o volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas têm direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido referente ao exercício de, no mínimo 25%, conforme Lei nº 6.404/76. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços

patrimoniais ou reservas de lucros existentes do último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses – desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de lucro. Nestes casos, estes dividendos são incluídos integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, limitada ao valor do capital social tendo como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O objetivo é manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que uma vez atingido esse limite, poderá ocorrer deliberação sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Seguradora. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Sustentabilidade
Na Zurich Santander, a estratégia de Sustentabilidade é norteada pelo seguinte compromisso: "queremos impactar positivamente a sociedade em que atuamos e nossos clientes, promover a conscientização dos riscos, a educação e a inclusão financeira, assim como o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, adotando as melhores práticas de gestão e governança corporativa". Em linha com esse posicionamento, a Zurich Santander é signatária de importantes acordos voluntários do mercado, como a Declaração sobre Títulos Verdes e os Princípios para o Investimento Responsável, ambos voltados à agenda *Environmental, Social and Governance* (ESG).

Desenvolvimento Social
Em sua atuação, uma das formas da Zurich Santander impactar positivamente a sociedade é o apoio a projetos sociais através da mobilização interna, com a parceria de instituições e ONGs, e utilizando leis de incentivo:

Leis de Incentivo: no exercício de 2022 a Seguradora utilizou o teto de seu limite para aportes em projetos sociais, contribuindo com R\$1,8 milhão para doze projetos que beneficiam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade do país pelo programa Amigo de Valor. Além da contribuição da Seguradora para o programa, os colaboradores se uniram para arrecadar doações para o projeto "Singlular: reabilitação de Crianças nas Comunidades Rurais" que fica em Gravatá, Pernambuco. O resultado foi recorde, com a marca final de mais de R\$150 mil. A Seguradora também apoiou quatro ações direcionadas ao bem-estar e qualidade de vida de idosos, com aporte de R\$1,8 milhão. Mobilização Interna: ao longo do ano, os colaboradores se mobilizaram para fazer doações a diversos projetos sociais tais como: arrecadação e entrega de ovos de Páscoa para 358 crianças atendidas em uma das unidades de São Paulo da instituição Aldeias Infantis; apoio na reforma e pintura do novo espaço da Associação da Medula Óssea (AMEO) que atende pacientes em tratamento; e, doação de sangue, realizada em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Hospital Sírio Libanês, com participação de 153 colaboradores e 101 bolsas colhidas.

A Zurich Santander comemorou de forma solidária a campanha do Julho Neon, para conscientização da importância da saúde bucal, levando tratamento odontológico às crianças da Associação Fraternidade, na região do Embu das Artes em São Paulo, em parceria com a ONG Amigo da Vez, foram 87 atendimentos, sendo 240 procedimentos realizados. Na chegada do inverno, a Zurich Santander iniciou um movimento de arrecadação monetária para doação de cobertores e meias para o Instituto de Pesquisa da Cozinha e da Cultura Brasileira (IPCB). Com os recursos, a ONG fez a compra e a distribuição dos itens no centro da cidade de São Paulo, para as pessoas que estavam em situação de vulnerabilidade social. Já na Campanha de Natal houve a arrecadação de alimentos, preparação e entrega de 350 marmittas com o apoio do IPCB. A Zurich Santander promoveu outros trabalhos voluntários à distância, com transmissão de conhecimento, dentre eles, um destaque para

as ações realizadas às pessoas assistidas pelo Aldeias Infantis, nos estados do Amazonas e do Rio Grande do Sul, como aulas remotas de educação financeira, dicas para entrevista de emprego, além de um papo sobre carreira. No ano, foram mais de 500 horas de dedicação ao voluntariado. Projeto Habilidades para o Futuro: desde o ano de 2020, a Zurich Santander contribui para a sociedade por meio da capacitação de jovens entre 18 e 24 anos em situação de vulnerabilidade, no projeto Habilidades para o Futuro. Realizada em parceria com o Instituto Aliança, a Fundação Forge e a Z Zurich Foundation, a iniciativa tem como objetivo oferecer uma grade de ensino, com duração de 5 meses, que engloba *soft* e *hard-skills*, bem como um módulo exclusivo de Seguros e Previdência. No ano foram concluídas duas edições de capacitação que totalizaram mais de 500 certificados, além de mais de 80 horas de trabalhos voluntários realizados pelos colaboradores da Zurich Santander.

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)
Para uma empresa que lida com o propósito de assegurar a tranquilidade e a proteção das pessoas, é fundamental cuidar também da privacidade dos clientes, colaboradores e fornecedores. Por isso, a Zurich Santander vem promovendo, desde o ano de 2020, a adequação e manutenção das regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), além do acultramento interno constante sobre essa temática. Nesse período, foram criados procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e *Data Analytics*, aprimorando a cultura de proteção de dados junto aos colaboradores, o que impacta diretamente na experiência dos clientes com a empresa.

Reconhecimentos
Dentre os reconhecimentos no ano de 2022, são destaques: GPTW Nacional 2022: realizada pela consultoria Great Place To Work (GPTW), a versão Nacional da iniciativa elegeu a Zurich Santander como uma das 35 melhores empresas para trabalhar do Brasil. GPTW Instituições Financeiras 2022: a Zurich Santander foi reconhecida no *ranking* Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Instituições Financeiras 2022, com a segunda posição no segmento de Seguradoras.

Finanças Mais 2022: resultado da parceria do jornal Estadão com a Austin Rating, a ação tem o objetivo de premiar as instituições financeiras do Brasil. Em 2022, na sua sexta edição, a iniciativa apontou a Zurich Santander Brasil Seguros S/A como a líder no *ranking* de Seguro Patrimonial pela sexta vez consecutiva.

Distribuição do Valor Adicionado
A Distribuição do Valor Adicionado do exercício de 2022 demonstra como os valores gerados pela Seguradora retornaram à sociedade. Do total do valor agregado pela Seguradora, R\$105 milhões foram distribuídos aos funcionários e administradores, por meio de pagamento de salários, benefícios e participações nos resultados. A remuneração do capital empregado pelos acionistas representa R\$1,24 bilhão. A parcela relativa ao Governo correspondente aos tributos, taxas e encargos sociais representam R\$759 milhões. Aos participantes e segurados foram distribuídos R\$906 milhões da riqueza produzida, correspondentes aos excedentes financeiros gerados por conta da superação da garantia mínima contratual e o pagamento de indenizações e benefícios.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, por sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2023.

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022	2021
Prêmios Emitidos	4.1.2	5.343.131	5.510.989
Contribuições para Cobertura de Riscos		43.449	42.203
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(81.792)	(673.100)
Prêmios Ganhos		5.304.788	4.880.092
Sinistros Corridos	26.1	(913.032)	(1.232.037)
Custos de Aquisição	26.3	(2.789.976)	(2.610.615)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	26.4	(28.975)	(19.763)
Resultado com Operações de Resseguro		22.395	18.749
Receita com Resseguro		54.862	39.481
Despesa com Resseguro		(32.467)	(20.732)
Rendas de Contribuições e Prêmios		12.465.601	10.965.500
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(12.465.622)	(10.965.519)
Recargas de Contribuições e Prêmios de VGBL		(21)	(19)
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		204.284	200.810
Varição de Outras Provisões Técnicas		(4.133)	7.520
Custos de Aquisição	26.3	(65.028)	(66.817)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	26.4	(5.034)	(20.347)
Resultado com Operações de Resseguro		(113)	(105)
Despesa com Resseguro		(327.984)	(193.709)
Despesas Administrativas	27.1	(263.126)	(226.671)
Despesas com Tributos	27.2	358.968	291.725
Resultado Financeiro	27.3	253.121	184.855
Resultado Patrimonial	27.4	253.121	184.855
Resultado Operacional		1.746.234	1.213.668
Resultados antes dos Impostos e Participações		1.746.234	1.213.668
Imposto de Renda	27.5	(293.624)	(200.456)
Contribuição Social	27.5	(187.358)	(148.809)
Participação nos Lucros	27.5	(18.451)	(13.751)
Lucro Líquido do Exercício		1.246.801	850.652
Quantidade de Ações (Mil)		11.251.175	11.251.175
Lucro por Ação – R\$		0,11	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício	1.246.801	850.652
Outros Resultados Abrangentes	(59.808)	(460.972)
Lucro Não Realizado com Títulos e Valores Mobiliários no Exercício	(89.766)	(775.667)
Participação no Resultado Abrangente da Controlada	369	(16.842)
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.589	331.537
Resultado Abrangente do Exercício	1.186.993	389.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022	2021
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		1.246.801	850.652
Ajustes para:		(92.925)	(104.743)
Depreciações e Amortizações		66.602	28.187
Reversão da Perda por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	26.4	(83)	(300)
Reversão/Constituição de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	20.3	54.578	(457)
Resultado de Participação em Controlada	27.4	(253.121)	(184.855)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.4	39.099	52.682
Varição nas Contas Patrimoniais:		294.949	1.065.896
Ativos Financeiros		(10.221.211)	(1.536.675)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		4.265	(329.074)
Créditos das Operações com Previdência Complementar		(412)	3.718
Ativos de Resseguro e Retrocessão		(13.351)	(29.911)
Outros Créditos Operacionais		(39.448)	(12.435)
Títulos e Créditos a Receber		(12.474)	13.881
Créditos Fiscais e Previdenciários		(50.934)	(72.421)
Depósitos Judiciais e Fiscais		30.333	(28.572)
Outros Valores e Bens		1.161	(4.925)
Despesas Antecipadas		(2.612)	(410)
Custos de Aquisição Diferidos		(39.761)	(288.622)
Impostos e Contribuições		549.833	362.287
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		2.327	(23.555)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		62.874	134.194
Débitos de Operações com Previdência Complementar		73.427	(3.862)
Depósitos de Terceiros		(8.866)	30.445
Provisões Técnicas – Seguros		9.290.485	2.879.483
Provisões Técnicas – Previdência Complementar		(53.785)	(49.933)
Outros Passivos		(7.122)	1.728
Caixa Líquido Gerado pelas Operações		1.448.825	1.811.805
Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Pago		(561.801)	(348.810)
Reccebimento de Dividendos		250.000	200.000
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		1.137.024	1.662.995
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado		(4.729)	(2.665)
Aquisição de Intangível	15.2	(34.474)	(49.199)
Alienação de Imobilizado		177	392
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		(39.026)	(51.472)
Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.100.000)	(1.600.000)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		(1.100.000)	(1.600.000)
(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.002)	11.523
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		81.162	69.639
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		79.160	81.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

radora, não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segura. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrição, o repasse do risco ao Ressegurador Local visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.

Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros juntos ao Ressegurador Local, embora não liberem o segurador líder da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. As operações de prêmios emitidos de resseguro em dezembro de 2022 e dezembro de 2021 estão representadas pela *Mapfre RE (Rating A-)* – concedido pela A.M. Best). O diferimento do prêmio de resseguro é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro, sendo reconhecidos linearmente em período de 12 meses. Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base na prestação de contas que é elaborada pela seguradora e submetido a análise do Ressegurador Local.

3.1.5. Custos de Aquisição
Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados ao contrato de seguros. Esses custos incluem as comissões a corretores, agenciamentos e angariações que são registradas e diferidas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, ou de acordo com a característica de cada contrato. O prazo médio de diferimento destes custos, de acordo com a carteira atual de seguros vigentes é de 44 meses.

3.1.6. Teste de Adequação do Passivo – TAP
As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. A Seguradora realizou o Teste de Adequação dos Passivos utilizando-se de premissas atuais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores. O teste abrangente tanto seguros de pessoas, quanto de previdência. As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 3.7.9.

continua...

Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022	2021
Ativo Circulante		78.431.488	67.908.288
Disponível		79.160	81.162
Caixa e Bancos	3.2.1	79.160	81.162
Aplicações	5	74.112.669	63.679.874
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		1.965.766	1.969.822
Prêmios a Receber	6.1	1.945.143	1.955.549
Operações com Seguradoras	6.2	6.739	8.815
Operações com Resseguradoras	6.3	13.884	5.458
Créditos das Operações com Previdência		1.000	588
Complementar		1.000	588
Valores a Receber	7	1.000	588
Outros Créditos Operacionais	8	130.946	91.498
Ativos de Resseguro e Retrocessão		30.905	30.058
Títulos e Créditos a Receber		165.449	123.750
Títulos e Créditos a Receber	9	53.958	45.477
Créditos Tributários e Previdenciários	10	112.099	75.417
Outros Créditos	11	492	2.856
Outros Valores e Bens	14	940	422
Bens a Venda		812	228
Outros Valores e Bens		128	194
Despesas Antecipadas		5.124	2.512
Custos de Aquisição Diferidos	13.1	1.938.429	1.925.602
Seguros		1.892.863	1.916.475
Previdência		45.566	9.127
Ativo não Circulante		6.939.293	7.233.810
Realizável a Longo Prazo		5.800.263	6.070.705
Aplicações	5	3.761.058	4.062.408
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		895	1.022
Prêmios a Receber	6.1	307	434
Operações com Seguradoras	6.2	588	588
Ativos de Resseguro e Retrocessão	8	21.039	5.535
Títulos e Créditos a Receber		533.473	543.197
Créditos Tributários e Previdenciários	10	218.246	203.994
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	307.525	337.858
Outros Créditos	11	7.702	1.345
Outros Valores e Bens	14	3.299	4.978
Outros Valores e Bens		3.299	4.978
Custos de Aquisição Diferidos	13.1	1.480.499	1.453.665
Seguros		1.415.611	1.366.590
Previdência		64.888	86.975
Investimentos		198.489	194.999
Participações Societárias	15.1	198.489	194.999
Imobilizado		2.565	504
Bens Móveis		2.565	504
Intangível	15.2	937.966	967.602
Outros Intangíveis		937.966	967.602
Total do Ativo		85.370.771	75.142.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota Explicativa	2022	2021</
--	------------------	------	--------



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação de Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados, mensurados e apresentados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 39 (A) (R1) e 46, cujos principais critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir.

Em dezembro de 2022 e 2021, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos.

3.2.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos são de R\$79.160 em dezembro de 2022 e de R\$81.162 em dezembro de 2021.

3.2.2. Ativos Financeiros

Todas as aplicações financeiras devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria a qual foram classificadas, considerando as seguintes:

- I. Valor Justo por Meio de Resultado;
- II. Disponíveis para Venda;
- III. Empréstimos e Recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Valor Justo por Meio de Resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerenciar tais investimentos e tomar decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

II – Disponível para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação às alterações nas condições de mercado e não classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os Ativos Financeiros são para venda se contabilizados pelo seu custo de aquisição líquido de custos de negociação pelo seu valor justo. Os ganhos e perdas não realizados (MTM) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros (curva do papel) são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica Resultado Financeiro. III – Empréstimos e Recebíveis

A Seguradora classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, Créditos das Operações com Previdência Complementar, Títulos e Créditos a Receber e Outros Créditos Operacionais.

Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.
Nível 2: Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se *inputs* observáveis, como juros, volatilidade etc.
Nível 3: Utiliza-se *inputs* não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação.

Disponíveis para Venda

Os valores das aplicações em fundos de investimentos foram obtidos a partir dos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os certificados de depósitos bancários e as debêntures são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados às variações do CDI, que se aproximam de seu valor justo.

Redução ao Valor Recuperável (impairment) de Ativos Financeiros

A Seguradora avalia o grupo Disponível para Venda periodicamente e sempre que indicado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de redução.

Para os títulos da dívida, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo qualquer – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do Patrimônio e reconhecido na Demonstração do Resultado.

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na Demonstração do Resultado não são revertidas. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o primeiro teste por *impairment* ter sido reconhecido, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da Demonstração do Resultado.

3.3. Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

3.5. Intangível

Os gastos com desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis inicialmente ao custo, desde que seja evidenciada a geração de benefícios econômicos futuros e a intenção e capacidade da Seguradora em concluir seu desenvolvimento. Na Seguradora os ativos intangíveis estão representados majoritariamente pelo *ágio*, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição. Estão classificados como ativos de vida útil indefinida e foram avaliados sem índice de *impairment*. Em 2022 a Seguradora iniciou a terceira e última fase do contrato de *Upfront*, resultado de sua parceria com o Banco Santander com o objetivo de incrementar as vendas, ampliar e aplicar melhorias nos canais de vendas. A amortização é calculada e reconhecida em resultado com base no método linear. A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 15.2.

3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O imposto Corrente é o imposto a ser pago ou recuperado no período aplicável e é registrado no Balanço Patrimonial sob rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O imposto Diferido é representado pelo crédito tributário e a obrigação fiscal diferida é obtida pelas diferenças entre as bases de cálculos contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os Créditos Tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

Os Créditos Tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial nas rubricas Títulos e Créditos a Receber – Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar – Tributos Diferidos, respectivamente.

O imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R\$ 240 mil, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Em 02 de setembro de 2022 foi publicada a Lei nº 14.446/22, conversão da Medida Provisória nº 1.115/22, que altera a Lei nº 7.689/98, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devido pelas pessoas jurídicas do setor financeiro, no caso das seguradoras de 15% para 16%. Os efeitos dessa legislação foram aplicáveis a partir de agosto de 2022, retomando ao patamar de 15% a partir de 01 de janeiro de 2023.

3.7. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com a Resolução CNSP nº 448/22 e Circular SUSEP nº 648/22, e alterações posteriores, juntamente com documentos de orientações ao mercado preparados pela SUSEP, e estão classificadas em: (a) Pessoas, (b) Vida Individual e (c) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) e as provisões técnicas de previdência complementar em: (a) Planos não Bloqueados e (b) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL).

3.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquida de *co-seguro* cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *“pro-rata die”* tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. Conforme a Circular SUSEP nº 648/22, e alterações posteriores, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco. A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA).

3.7.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL

Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício.

Processos Judiciais: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendendo-se para o risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externos da Seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvida o tema. A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

3.7.3. Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados – IBNR

A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia se baseia em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros incorridos juntamente com os sinistros movimentados (IBNR Global), bem como o comportamento esperado de sinistralidade.

O resultado apurado pelo triângulo é contabilizado como IBNR e contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como *IBNR* – Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Suficientemente Avisados, cuja abertura é segregada conforme o montante dos valores observados com base na aplicação do Teste de Consistência.

Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR Global apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornhuetter-Ferguson*.

3.7.4. Provisão de Excedente Técnico – PET

A Provisão de Excedente Técnico é constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto em regulamento ou contrato.

3.7.5. Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos – PMBaC e PMBC

A PMBaC é constituída a partir das contribuições arrecadadas líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos e cotas de fundos de investimentos esperados. A PMBC representa as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituída através do cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional e planos de previdência complementar – Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e de Vida Geradores de Benefícios Livres (VGBL). Os encargos financeiros incidentes sobre essas provisões técnicas, quando aplicável, são apresentados na rubrica “Despesas Financeiras”.

3.7.6. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a Provisão de Despesas Relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto aquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

3.7.7. Provisão de Excedente Financeiro – PEF

A Provisão de Excedente Financeiro corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassando-o aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

3.7.8. Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas que estão em processo de liquidação financeira.

3.7.9. Teste de Adequação de Passivos – TAP

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/22, e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste.

Este teste é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal para a carteira de seguros e previdência.

Para a realização do teste foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou-se como premissa técnica a Tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros.

Para o desonto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da Taxa de Juros Livre de Risco (ETrL) definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado.

Para grupo de seguros de pessoas, vida individual e VGBL, o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui índice de inflação, Tábua de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos.

A Sinistralidade é apurada com base no histórico da Seguradora para cada segmento ou linha de negócio e, para produtos atrelados a cobertura de morte, é calculada pela Tábua BR-EMS 2021, conforme Circular SUSEP nº 623/21.

3.8. Provisões e Passivos Contingentes

Com base no CPC 25, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré.

As ações judiciais são avaliadas e, o risco de perda são estimados conforme os seguintes critérios, conjuntamente:

- I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
 - II – Analisando-se todo o conjunto probatório seria suficiente para amparar o pedido e;
 - III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.
- Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:
- Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
 - Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.
 - Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou a obrigação já foi devidamente cumprida.

Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contingenciado, o provisionamento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se a nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.9. Benefícios aos Colaboradores – Plano de Benefícios aos Colaboradores

A Seguradora é patrocinadora do plano de previdência privada, sendo o plano oferecido e administrado pela própria Seguradora, para seus colaboradores e administradores. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base no salário base de contribuição do participante. A Seguradora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais dado que os benefícios estão limitados às reservas constituídas no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas sob a rubrica “Despesas Administrativas” na demonstração do resultado.

3.10. Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em *co-seguros* e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (CAD).

As operações de resseguro cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Resseguradoras.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura por sobrevivência são reconhecidos no resultado no momento da emissão dos certificados, exceto as receitas de contribuição de previdência complementar para cobertura de risco, os quais são registrados pelo período da vigência, independente do seu recebimento.

4 | Gestão de Riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Seguros, Riscos Financeiros, Riscos Operacionais e Riscos Estratégicos. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Seguradora exerce seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios.

Para tal, a Seguradora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade.

Esta estrutura é baseada no modelo de três linhas de defesa, que apresenta as diretrizes para a efetiva gestão de riscos e as melhores práticas de governança corporativa, além dos requerimentos regulatórios dispostos na Resolução CNSP nº 416/21.

Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A Seguradora periodicamente quantifica os riscos a qual está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite a risco estabelecido para a Seguradora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Seguradora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

4.1. Riscos de Seguros

4.1.1. Contrato de Seguro

O Risco de Seguro pode ser definido como sendo um risco transferido do segurado para a seguradora por qualquer contrato que exista a incerteza de ocorrência de um evento (sinistro) e onde haja

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Ano de Ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Até a data-base	303.544	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.734	1.390.835	972.099
Um ano mais tarde	328.425	372.993	425.479	477.126	562.492	600.914	623.686	705.889	879.217	1.335.355	–
Dois anos mais tarde	339.370	393.588	435.962	486.688	573.892	621.169	633.812	746.178	906.132	–	–
Três anos mais tarde	351.501	398.643	442.258	503.695	594.000	632.193	660.599	774.858	–	–	–
Quatro anos mais tarde	355.093	405.222	442.785	511.051	603.325	654.114	666.640	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	353.953	408.391	450.023	514.113	625.696	670.677	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	357.609	405.571	452.509	525.122	645.780	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	360.065	410.601	461.130	546.234	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	358.932	414.287	470.046	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	366.139	424.137	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	376.126	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa dos Sinistros na Data-Base	376.126	424.137	470.046	546.234	645.780	670.677	666.640	774.858	906.132	1.335.355	972.099
Diferença com Aviso Inicial	(72.582)	(75.358)	(85.178)	(68.184)	(95.328)	(88.344)	(47.964)	(62.506)	(58.398)	55.480	(692.285)
pagamentos de Sinistros Efetuados	(359.483)	(404.741)	(453.654)	(512.097)	(610.347)	(632.426)	(628.920)	(730.441)	(839.537)	(1.236.561)	(692.285)
Provisão de Sinistros em 31/12/2022 (I)	16.643	19.396	16.392	34.137	35.433	38.251	37.720	44.417	66.595	98.794	279.814
PSL antes 2012 (II)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	46.371
IBNR (III)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	264.725
IBNER (IV)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	48.262
Provisão de Sinistros (I + II + III + IV)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.046.950

Ano de Ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Até a data-base	298.896	343.737	376.330	471.484	548.213	570.881	606.545	704.705	835.261	1.359.517	921.240
Um ano mais tarde	323.522	365.433	416.153	471.660	559.744	593.022	611.660	699.258	857.715	1.304.698	–
Dois anos mais tarde	334.023	385.354	426.601	481.566	571.192	613.002	621.618	739.797	882.071	–	–
Três anos mais tarde	346.055	391.091	432.410	498.505	590.695	624.108	648.599	768.675	–	–	–
Quatro anos mais tarde	349.685	397.512	433.174	505.658	600.601	646.028	653.547	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	348.546	400.902	440.197	508.578	622.976	662.337	–	–	–	–	



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

4.2.2.2. Risco de Renda Variável (Ações)

O Risco de Renda Variável resulta da possibilidade de prejuízos decorrente da variação dos preços das ações que compõem o portfólio de investimentos da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade. A Seguradora utiliza o modelo de *Value-at-Risk* como ferramenta para gestão deste risco, sendo o resultado desta análise utilizado para controle, mitigação e para o entendimento do risco e seu eventual impacto sobre os resultados da Seguradora. A tabela a seguir, demonstra os resultados da aplicação do modelo, levando em consideração a melhor estimativa sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Ações	Premissas	2022		
		Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado
Renda Variável	VaR histórico com IC 95%	130.430	(11.745)	118.685
		130.430	(11.745)	118.685
		2021		
Ações	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado
Renda Variável	VaR histórico com IC 95%	81.488	(6.851)	74.637
		81.488	(6.851)	74.637

4.2.3. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora em saldar seus compromissos, quanto a dificuldade na conversão de um ativo, sem prejuízo relevante, em caixa, para saldar uma obrigação. A política da Seguradora visa manter uma liquidez adequada e contingente para atender suas obrigações, tanto em condições normais, quanto de estresse de mercado. O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos financeiros, monitorado pela área de Investimentos, é efetuado pela modelagem integrada de ativos e passivos (ALM), com aplicação de modelo interno para mensuração e controle do risco. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora, classificados segundo o fluxo contratual de caixa.

Descrição	2022				Total
	Até 1 ano	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos	
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	19.323.492	44.539.380	7.295.595	2.036.523	73.194.990
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	19.322.416	44.539.380	7.295.595	2.036.523	73.193.914
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	1.076	-	-	-	1.076
Ativos Financeiros Disponível para Venda	917.716	2.881.954	312.618	566.449	4.678.737
Títulos de Renda Fixa Públicos	490.425	2.591.951	227.949	499.076	3.809.401
Títulos de Renda Fixa Privados	269.850	290.003	84.669	67.373	711.895
Títulos de Renda Variável	130.430	-	-	-	130.430
Outras Aplicações	27.011	-	-	-	27.011
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.965.786	895	-	-	1.966.681
Prêmios a Receber de Seguradoras	1.945.143	307	-	-	1.945.450
Valores a Receber de Seguradoras	6.739	588	-	-	7.327
Valores a Receber de Resseguradoras	13.884	-	-	-	13.884
Créditos das Operações de Previdência	1.000	-	-	-	1.000
Valores a Receber	1.000	-	-	-	1.000
Outros Créditos Operacionais	130.946	-	-	-	130.946
Ativos de Resseguro e Retrocessão	30.905	21.039	-	-	51.944
Caixa e Equivalentes de Caixa	79.160	-	-	-	79.160
Total dos Ativos Financeiros	22.448.985	47.443.268	7.608.213	2.602.972	80.103.438
Provisões Técnicas	15.984.112	32.253.458	18.779.371	13.360.014	80.376.955
Passivos Financeiros	1.614.435	4.331	-	-	1.618.766
Contas a Pagar	136.986	4.283	-	-	141.269
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	1.352.134	48	-	-	1.352.182
Débitos das Operações com Previdência Complementar	76.647	-	-	-	76.647
Depósito de Terceiros	48.668	-	-	-	48.668
Total dos Passivos Financeiros	17.598.547	32.257.789	18.779.371	13.360.014	81.995.721

Descrição	2021				Total
	Até 1 ano	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos	
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	14.051.376	39.401.312	7.968.508	1.963.032	63.384.228
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	14.050.417	39.401.312	7.968.508	1.963.032	63.383.269
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	959	-	-	-	959
Ativos Financeiros Disponível para Venda	295.645	2.750.567	780.996	530.846	4.358.054
Títulos de Renda Fixa Públicos	180.067	2.184.991	696.426	460.837	3.522.321
Títulos de Renda Fixa Privados	5.425	565.576	84.570	70.009	725.580
Títulos de Renda Variável	81.488	-	-	-	81.488
Outras Aplicações	28.665	1.022	-	-	29.687
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.965.822	434	-	-	1.966.256
Prêmios a Receber de Seguradoras	1.945.549	434	-	-	1.945.983
Valores a Receber de Seguradoras	8.315	588	-	-	8.903
Valores a Receber de Resseguradoras	5.458	-	-	-	5.458
Créditos das Operações de Previdência	588	-	-	-	588
Valores a Receber	588	-	-	-	588
Outros Créditos Operacionais	91.498	-	-	-	91.498
Ativos de Resseguro e Retrocessão	33.058	5.535	-	-	38.593
Caixa e Equivalentes de Caixa	81.162	-	-	-	81.162
Total dos Ativos Financeiros	16.523.149	42.158.436	8.749.504	2.493.878	69.924.967
Provisões Técnicas	12.747.010	25.230.268	15.644.959	16.739.423	70.361.660
Passivos Financeiros	1.490.468	994	-	-	1.491.462
Contas a Pagar	140.413	987	-	-	141.400
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	1.289.301	7	-	-	1.289.308
Débitos das Operações com Previdência Complementar	3.220	-	-	-	3.220
Depósito de Terceiros	57.534	-	-	-	57.534
Total dos Passivos Financeiros	14.237.478	25.231.262	15.644.959	16.739.423	71.853.122

4.3. Riscos Operacionais

Risco Operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se o risco estratégico e de reputação. A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controle interno estabelecido. Utilizamos metodologia própria para gestão desse risco, considerando também o SAOR (*Self-Assessment of Operational Risks*) como principal ferramenta oferecida pelo Grupo Zurich para identificar e avaliar junto às áreas de negócio sobre possíveis riscos operacionais. De igual forma, essa metodologia auxilia e orienta as áreas na descrição e monitoramento dos seus controles internos. Se materializada alguma perda operacional, esta é imediatamente incorporada ao Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), o qual cumpre os requisitos integrados da Circular SUSEP nº 648/22, e alterações posteriores. A captura das informações é feita pela coleta de dados com as áreas, e a gestão do dado permite a Seguradora o desenvolvimento de estratégias com menor risco. A gestão da BDPO é feita pela área de Riscos e Controles Internos.

4.3. Riscos Estratégicos

O Risco Estratégico é relevante e monitorado ativamente dentro da Seguradora. É definido como a possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou regulatório, bem como a utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão. A Seguradora utiliza a metodologia global do grupo Zurich, denominada TRP (*Total Risk Profiling*), para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameacem a capacidade da Seguradora em atingir seus objetivos. Anualmente, a Seguradora realiza um exercício de identificação dos riscos estratégicos com a alta Administração, bem como com a elaboração de planos de ações de acompanhamento e monitoramento destes riscos. O gerenciamento dos planos de ações é feito de forma recorrente pela estrutura de Riscos e Controles Internos, por meio do acompanhamento e discussões com as áreas de negócios e os principais executivos da Seguradora. Caso haja necessidade, é realizado a reclassificação do nível do risco identificado, bem como a identificação de um eventual novo risco. Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela área de Riscos, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Seguradora.

4.4. Gestão de Capital

A Gestão do Capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e *compliance*, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Seguradora como referência para o plano de ações gerenciais necessário para atingir seus objetivos. Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 448/22. A suficiência dos ativos livres equivale à R\$1.040.941 em dezembro de 2022 e R\$963.556 em dezembro de 2021. A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado.

Descrição	2022		2021	
	2022	2021	2021	2020
Patrimônio Líquido	3.063.626	2.976.633	(1.311.304)	(1.297.868)
(I) Ajustes Contábeis	(198.489)	(194.999)	(5.124)	(2.512)
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(76.937)	(27.453)	(97.966)	(967.602)
Despesas Antecipadas	(112.788)	(105.302)	720.599	730.027
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias que Excederem 15% do CMR	3.469	21.519	3.469	21.519
Ativos Intangíveis	717.130	708.508	717.130	708.508
Custos de Aquisição Diferidos não Diretamente Relacionados à PPNG	(348.317)	(351.744)	(348.317)	(351.744)
Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	2.104.604	2.057.048	2.104.604	2.057.048
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	1.063.663	1.093.492	1.063.663	1.093.492
(III) Ajustes de Qualidade de Cobertura do CMR	1.040.941	963.556	1.040.941	963.556
Máximo 50% Serão Cobertos pela Soma do PLA de Nível 2 e do PLA de Nível 3	-	-	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado (a)	2.104.604	2.057.048	2.104.604	2.057.048
Capital Mínimo Requerido (b)	1.040.941	963.556	1.040.941	963.556
Suficiência de Capital (a-b)	1.063.663	1.093.492	1.063.663	1.093.492

Níveis de PLA	2022		
	PLA	Ajuste	PLA Ajustado
Nível 1	1.572.773	-	1.572.773
Nível 2	720.599	(188.768)	531.831
Nível 3	159.549	(159.549)	-
Total	2.452.921	(348.317)	2.104.604

Níveis de PLA	2021		
	PLA	Ajuste	PLA Ajustado
Nível 1	1.510.303	-	1.510.303
Nível 2	730.027	(183.282)	546.745
Nível 3	168.462	(168.462)	-
Total	2.408.792	(351.744)	2.057.048

5. Aplicações Financeiras

5.1. Classificação das Aplicações Financeiras

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no Ativo Circulante. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliações descritas na nota 3.2.2.

Hierarquia	Taxa de Juros Contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 Ano ou Inde-terminado	Acima de 1 até 5 Anos	Acima de 5 até 10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor	2022	
								Contábil	Atualizado
Disponível para Venda									
Títulos Públicos									
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	Nível 1	IPCA + 4,65 % a.a	8%	917.716	2.881.954	312.618	566.449	4.678.737	4.917.462
Títulos de Renda Fixa – NTN-B – PIP	Nível 1	IPCA + 5,51 % a.a.	9%	490.425	2.591.951	227.949	499.076	3.809.401	3.987.735
Títulos de Renda Fixa – NTN-C	Nível 1	IGPM + 4,69 % a.a.	0%	-	-	-	19.126	-	20.243
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	8,50% (Pré Fixada)	20%	-	808.467	97.442	20.070	925.979	1.032.823
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	0%	8.407	1.286	-	-	9.693	9.689
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	11,98% (Pré Fixada)	44%	382.198	1.685.122	-	-	2.067.320	2.093.045
Títulos Privados									
Letras Financeiras – LF	Nível 2	8,74% (Pré Fixada)	11%	269.850	236.523	-	506.373	531.734	531.734
Debêntures	Nível 2	4%	-	53.480	84.669	67.373	205.522	229.036	229.036
Renda Variável									
Ações	Nível 1	3%	130.430	-	-	-	130.430	141.946	141.946
Outras Aplicações (Nota 29)	Nível 2	1%	27.011	-	-	-	27.011	27.011	27.011
Valor Justo por Meio de Resultado									
Títulos Privados									
Cotas de Fundos de Investimentos	Nível 2	0%	19.323.492	44.539.380	7.295.595	2.036.523	73.194.990	73.194.990	73.194.990
Cotas de Fundos Exclusivos – Garanti- dores de Planos de Benefícios – PGBL/VGBL	Nível 2	100%	1.076	-	-	-	1.076	-	1.076
Títulos Públicos									
Títulos de Renda Fixa – LFT									
Títulos de Renda Fixa – LTN									
Títulos de Renda Fixa – NTN-B									
Títulos de Renda Fixa – NTN-C									
Títulos de Renda Fixa – NTN-F									
Títulos Privados									
Letras Financeiras – LF									
Certificados de Depósitos Bancários									

Hierarquia	Taxa de Juros Contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 Ano ou Inde-terminado	Acima de 1 até 5 Anos	Acima de 5 até 10 Anos	Acima de 10 Anos	Valor	2022	
								Contábil	Atualizado
Debêntures									
Cotas de Fundos de Investimentos									
Depósito a Prazo com Garantia Especial									
Valores Líquidos a Pagar/Receber dos Fundos									
Tesouraria									
Renda Variável									



ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

10 Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	2022	2021
Créditos Tributários (a)	235.014	195.915
IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários	93.662	82.335
Imposto de Renda na Fonte	1.669	1.161
Total	330.345	279.411

a) Natureza dos Créditos Tributários

Descrição	Saldo em 2021	Constituição	Realização	Saldo em 2022
Provisão para Contingências Cíveis	7.999	65	–	8.064
Provisão para Contingências Fiscais	109.903	19.578	(19.801)	109.680
Provisão para Contingências Trabalhistas	2.189	499	–	2.688
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de				
Fluxo de Caixa	59.584	35.907	–	95.491
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	6.532	1.288	–	7.820
Outras Provisões e Ajustes Temporários	9.708	1.563	–	11.271
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	195.915	58.900	(19.801)	235.014

Descrição	Saldo em 2020	Constituição	Realização	Saldo em 2021
Provisão para Contingências Cíveis	6.309	1.690	–	7.999
Provisão para Contingências Fiscais	116.481	–	(6.578)	109.903
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.306	883	–	2.189
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de				
Fluxo de Caixa	4	59.580	–	59.584
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	6.312	220	–	6.532
Outras Provisões e Ajustes Temporários	12.821	–	(3.113)	9.708
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	143.233	62.373	(9.691)	195.915

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032	Total
IRPJ	45.407	43.518	56.723	355	5	876	146.984
CSLL	27.244	26.111	34.034	213	3	525	88.130
Total	72.651	69.629	90.757	568	8	1.401	235.014

11 Outros Créditos

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a Funcionários	389	508
Outros Créditos	7.805	3.693
Total	8.194	4.201

12 Depósitos Judiciais e Fiscais

Descrição	2022	2021
Sinistros	38.424	45.373
Fiscais	267.452	290.161
Trabalhistas	1.649	2.324
Cíveis	97	97
(-) Redução ao Valor Recuperável	(97)	(97)
Total	307.525	337.858

13 Custos de Aquisição Diferidos

13.1. Custos de Aquisição Diferidos – Seguros e Previdência

Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros e previdência são registrados no ativo circulante e não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	Correlagem	Agenciamento	RVNE	Total	Correlagem	Agenciamento	RVNE	Total
Prestamista	1.785.147	478.783	10.193	2.274.123	1.447.366	813.105	9.402	2.269.873
Vida em Grupo	104	438.355	2.294	440.753	104	460.733	2.094	462.931
Acidentes Pessoais – Coletivo	143	452.062	3.364	455.569	75	413.161	8.350	421.586
Auxílio Funeral	13	61.501	584	62.098	13	63.705	599	64.317
Doenças Graves	12	48.430	318	48.760	12	49.430	303	49.745
Eventos Aleatórios	3	7.573	62	7.638	2	6.242	51	6.295
Vida Produtor Rural	3.665	12.732	2.841	19.238	277	5.900	1.911	8.088
Demais Ramos	295	–	–	295	230	–	–	230
Previdência	–	110.454	–	110.454	–	96.102	–	96.102
Total	1.789.382	1.609.890	19.656	3.418.928	1.448.079	1.908.378	22.710	3.379.167

13.2. Movimentação dos Custos de Aquisição Diferidos

A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

	Correlagem	Agenciamento	RVNE	Total	Correlagem	Agenciamento	RVNE	Total
Saldo no Início do Exercício	1.448.079	1.908.378	22.710	3.379.167	802.664	2.269.679	18.202	3.090.545
Constituições	1.315.857	1.706.783	85.985	3.108.625	1.266.736	1.794.421	94.094	3.155.251
Amortizações	(974.554)	(2.005.271)	(89.039)	(3.068.864)	(621.321)	(2.155.722)	(89.586)	(2.866.629)
Saldo no Final do Exercício	1.789.382	1.609.890	19.656	3.418.928	1.448.079	1.908.378	22.710	3.379.167

14 Outros Valores e Bens

Descrição	Saldo em 2021	Reconhecimento Inicial	Despesa de Amortização	Outros	Saldo em 2022
Ativo de Arrendamento (i)	4.978	–	(1.679)	–	3.299
Ativo Mantido a Venda	228	–	–	584	812
Outros	194	–	–	(66)	128
Total	5.400	–	(1.679)	518	4.239

Descrição	Saldo em 2020	Reconhecimento Inicial	Despesa de Amortização	Outros	Saldo em 2021
Ativo de Arrendamento (i)	–	7.424	(2.446)	–	4.978
Ativo Mantido a Venda	228	–	–	–	228
Outros	247	–	–	(53)	194
Total	475	7.424	(2.446)	(53)	5.400

(i) O ativo de direito de uso é composto unicamente pelo contrato de aluguel das instalações da Seguradora, em atendimento ao CPC 06 (R2).

15 Investimento e Intangível

15.1. Investimento – Participações Societárias

A Seguradora participa em 100% no capital social das controladas Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e 99% da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. Os resultados das equivalências patrimoniais estão assim apresentados:

Participações em Controladas	Participações	Controlada			Controladora		
		Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Investimento	Equivalência Patrimonial	Patrimonial	Patrimonial
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	100%	171.081	171.993	248.636	182.807	171.081	171.993
Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.	99%	27.694	23.166	4.536	2.069	27.408	23.006
Total		198.775	195.159	253.172	184.876	198.489	194.999

15.2. Intangível

A movimentação do intangível está assim apresentada:

	Vida útil	Custo	Amortização	Residual	Aquisições	Amortização	Saldo
Outros Intangíveis	123.352	(25.742)	97.610	34.473	(64.109)	67.974	97.966
Sistemas de Computação	3 a 5 anos	64.260	(14.578)	49.682	15.137	(27.726)	37.093
Uplrant	3 anos	59.092	(11.164)	47.928	19.336	(36.383)	30.881
Ágios de Incorporação	Indefinido	869.992	–	869.992	–	–	869.992
Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. (RTMVP)		434.810	–	434.810	–	–	434.810
ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par)		434.810	–	434.810	–	–	434.810
Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. (BCIS)		372	–	372	–	–	372
Total do Intangível	993.344	(25.742)	967.602	34.473	(64.109)	937.966	

O ágio registrado está sujeito ao teste de impairment uma vez ao ano, ou em menor período, caso seja identificado evidência de redução do seu valor recuperável.

Tendo em vista a continuidade das operações, o horizonte de projeção se estenderia ao infinito ou por prazos muito longos. Nesse cenário, a prática é aplicar a projeção por alguns anos, de acordo com a característica do negócio, e ao fim desse período, adicionar um valor terminal.

A projeção foi realizada pelo período de 05 anos. O valor terminal foi calculado com base em um fluxo de caixa futuro perpétuo, baseado no valor normalizado do fluxo de caixa operacional do último ano projetado. O teste foi realizado em 30 de setembro de 2022 e está de acordo para as demonstrações financeiras de dezembro de 2022.

Principais Premissas

Base de Avaliação	2022
Período das Projeções do Fluxo de Caixa (1)	Fluxo de Caixa Descontado
Taxa de Crescimento (2)	05 anos
Taxa de Desconto (3)	3,00%
	14,84%

(1) As projeções de Fluxo de Caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração;

(2) As projeções consideraram o crescimento referente à inflação de longo prazo;

(3) A taxa de desconto foi projetada de acordo com a metodologia do CAPM (Capital Asset Pricing Model), em termos nominais ao ano.

16 Contas a Pagar

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas:

16.1. Obrigações a Pagar

Descrição	2022	2021
Fornecedores (i)	16.119	4.342
Dividendos e Bonificações	395	1.591
Participações nos Lucros a Pagar	19.550	16.330
Outros	54	919
Total	36.118	23.182

(i) As principais variações foram as provisões referente as notas fiscais emitidas no mês de dezembro de 2022 com vencimento em janeiro de 2023 no montante de R\$8.088 e a provisão de despesas com Postos de Atendimentos (PA) no montante de R\$2.450.

16.2. Impostos e Encargos Sociais a Recolher

Descrição	2022	2021
Impostos Federais Retidos de Terceiros	47.420	37.011
Contribuições Previdenciárias e FGTS	1.958	1.474
IOF sobre Operações de Seguros	7.499	7.518
Impostos Municipais Retidos de Terceiros	2.832	2.274
Outros Impostos e Encargos Sociais	4	–
Total	59.713	48.277

16.3. Encargos Trabalhistas

Descrição	2022	2021
Férias a Pagar	7.014	6.255
Total	7.014	6.255

16.4. Impostos e Contribuições

Descrição	2022	2021
COFINS	17.752	18.593
PIS	2.884	3.021
Contribuição Social (i)	10.990	10.990
Total	31.626	32.604

(i) Em 2021, após as antecipações dos impostos mensalmente, a Seguradora ficou com um saldo a pagar de Contribuição Social, liquidado em janeiro de 2022.

16.5. Outras Contas a Pagar

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços a Pagar	3.541	3.818
Obrigações com Folha de Pagamento	40	20
Provisão para Desenvolvimento de Sistemas	2.478	9.534
Provisão Uplrant	2.318	12.736
Outras Contas a Pagar	9.411	4.974
Total	17.788	31.082

17 Operações com Seguradoras

Descrição	2022	2021
Prêmios de Cosseguro Cedido	28.579	37.705
Total	28.579	37.705

18 Operações com Resseguradoras

Descrição	2022	2021
Prêmios de Resseguro Cedido	7.212	10.567
Total	7.212	10.567

19 Corretores de Seguros e Resseguros

Descrição	2022	2021
Prestamista	8.803	4.548
Vida em Grupo	3.519	4.344
Acidentes Pessoais – Coletivos	4.674	11.630
Auxílio Funeral	603	565
Doenças Graves	405	381
Eventos Aleatórios	82	67
Vida Produtor Rural	3.524	2.204
Demais Ramos	254	490
Total	21.864	24.329

20 Outros Débitos

A composição de Outros Débitos está assim apresentada:

20.1. Débitos Diversos

Débitos Diversos são constituídos pelos Passivos de Arrendamentos em atendimento ao CPC 06 (R2) e referem-se exclusivamente ao contrato de aluguel.

Descrição	Saldo em 2021	Constituição	Despesa de Juros	Pagamentos	Saldo em 2022
Passivo de Arrendamento	4.721	919	330	(2.961)	3.009
Total	4.721	919	330	(2.961)	3.009

Descrição	Saldo em 2020	Constituição	Despesa de Juros	Pagamentos	Saldo em 2021
Passivo de Arrendamento	–	7.424	88	(2.791)	4.721
Total	–	7.424	88	(2.791)	4.721

20.2. Provisões Judiciais

A composição de Provisões Judiciais está assim apresentada:

Descrição	2022	2021
Contingências Fiscais	281.633	282.247
Contingências Trabalhistas	6.719	5.472
Contingências Cíveis	20.063	19.903
Total	308.415	307.622

20.3. Movimentação das Provisões Judiciais

Descrição	2022			2021		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no Início do Exercício	282.247	5.472	19.903	307.622	298.631	13.311
Constituição Líquida de Reversão	49.536	1.247	3.795	54.578	(15.704)	2.207
Baixa por Pagamentos	(50.150)	–	(3.635)	(53.785)	(680)	–
Saldo no Final do Exercício	281.633	6.719	20.063	308.415	282.247	5.472

Obrigações Fiscais, Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade, histórico das ações judiciais e nas avaliações dos riscos de perda da Seguradora, com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

A



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ações Judiciais Relacionadas a Sinistros/Benefícios	2022			2021		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Perda Provável	3.049	545.694	334.868	2.210	453.244	201.930
Perda Possível	2.610	308.076	70.052	2.809	453.184	81.168
Perda Remota	2.644	570.926	41.123	2.559	394.024	42.013
Total	8.303	1.424.696	446.043	7.578	1.300.452	325.111

23.6. Movimentação das Provisões Técnicas de Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

Descrição	2022			2021		
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	Total
Saldo no Início do Exercício	54.411.451	123.155	11	50.422	54.585.039	54.585.039
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	11.933.691	2.015	-	-	11.935.706	11.935.706
Pagamento de Sinistros/Benefícios	-	(12.366)	-	-	(12.366)	(12.366)
Atualização Monetária e Juros	6.476.731	6.195	24	-	6.482.950	6.482.950
Resgates	(7.797.454)	-	-	-	(7.797.454)	(7.797.454)
Portabilidades Líquidas	(1.523.782)	-	-	-	(1.523.782)	(1.523.782)
Outras Constituições	-	-	-	11.408.902	11.408.902	11.408.902
Outras Reversões	-	(40)	-	(11.369.781)	(11.369.821)	(11.369.821)
Saldo no Final do Exercício	63.500.637	118.959	35	89.543	63.709.174	63.709.174

23.7. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Descrição	2022			2021		
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	Total
Saldo no Início do Exercício	52.545.227	100.956	5.804	13.765	52.665.752	52.665.752
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	10.468.435	15.057	-	-	10.483.492	10.483.492
Pagamento de Sinistros/Benefícios	-	(10.693)	-	-	(10.693)	(10.693)
Atualização Monetária e Juros	1.391.810	17.835	(5.793)	-	1.403.852	1.403.852
Resgates	(7.382.099)	-	-	-	(7.382.099)	(7.382.099)
Portabilidades Líquidas	(2.579.465)	-	-	-	(2.579.465)	(2.579.465)
Outras Constituições	-	-	-	13.613.666	13.613.666	13.613.666
Outras Reversões	(32.457)	-	-	(13.577.009)	(13.609.466)	(13.609.466)
Saldo no Final do Exercício	54.411.451	123.155	11	50.422	54.585.039	54.585.039

23.7. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Descrição	2022			2021		
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	Total
Saldo no Início do Exercício	8.806.222	2.143	199.311	3.177	94	9.014.120
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	531.965	14.982	-	-	-	546.947
Aviso de Sinistros	-	(23.049)	(4.204)	-	-	(27.253)
Pagamento de Sinistros/Benefícios	985.467	22.108	224	-	-	1.007.799
Resgates	(613.826)	-	-	-	-	(613.826)
Portabilidades Líquidas	(191.394)	-	-	-	-	(191.394)
Outras Constituições	-	25.082	-	398	19.106	1.343.272
Outras Reversões	(3.156)	(25.167)	(647)	(237)	(319)	(18.691)
Saldo no Final do Exercício	9.515.278	2.058	212.705	3.907	173	9.738.930

23.7. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Descrição	2022			2021		
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	Total
Saldo no Início do Exercício	8.864.750	1.947	186.450	7.548	1.657	1.185
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	489.295	15.647	-	-	-	504.942
Aviso de Sinistros	-	(19.920)	(4.815)	-	-	(24.735)
Pagamento de Sinistros/Benefícios	249.604	24.171	405	-	-	274.180
Resgates	(523.072)	-	-	-	-	(523.072)
Portabilidades Líquidas	(246.393)	-	-	-	-	(246.393)
Outras Constituições	-	24.301	-	378	11.120	1.295.418
Outras Reversões	(27.962)	(24.105)	(7.037)	(8.836)	(1.941)	(11.389)
Saldo no Final do Exercício	8.806.222	2.143	199.311	3.177	94	9.014.120

24. Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas

Descrição	2022			2021		
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	Total
Saldo no Início do Exercício	8.806.222	2.143	199.311	3.177	94	9.014.120
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	531.965	14.982	-	-	-	546.947
Aviso de Sinistros	-	(23.049)	(4.204)	-	-	(27.253)
Pagamento de Sinistros/Benefícios	985.467	22.108	224	-	-	1.007.799
Resgates	(613.826)	-	-	-	-	(613.826)
Portabilidades Líquidas	(191.394)	-	-	-	-	(191.394)
Outras Constituições	-	25.082	-	398	19.106	1.343.272
Outras Reversões	(3.156)	(25.167)	(647)	(237)	(319)	(18.691)
Saldo no Final do Exercício	9.515.278	2.058	212.705	3.907	173	9.738.930

25. Patrimônio Líquido

a) Capital Social
O capital social autorizado e integralizado em dezembro de 2022 e dezembro de 2021 é composto por 11.251.175 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando R\$2.509.177.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, depois da constituição da reserva legal.
Os dividendos são calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).
A Diretoria Executiva poderá propor, com parecer favorável do Conselho de Administração: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado em balanço semestral, (ii) determinar o levantamento de balanços trimestrais, bimestrais ou mensais e declarar dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, e (iii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes no último balanço anual ou semestral.
Base de Cálculo dos Dividendos Mínimos Obrigatórios

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Ativos de Resseguros Redutores de PSL	888.551	0,790	888.551	0,790
Ativos de Resseguros Redutores de IBNR	211.449	0,0188	211.449	0,0188
Aplicações em FIE's – Fase Diferimento/Benefício	1.100,000	-	1.100,000	-
Total a ser Coberto	1.200,000	0,8088	1.200,000	0,8088

Ativos Vinculados
Títulos de Renda Variável: 130.430 (2022), 81.488 (2021)
Títulos de Renda Fixa – Públicos: 3.809.401 (2022), 3.522.321 (2021)
Títulos de Renda Fixa – Privados: 700.575 (2022), 720.155 (2021)
Total: 4.640.406 (2022), 4.323.964 (2021)

Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas
Total: 513.460 (2022), 435.123 (2021)

26.1. Prêmios Ganhos

a) Prêmios Ganhos Bruto de Resseguro

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Dividendos (1)	888.551	0,790	888.551	0,790
Juros sobre Capital Próprio (1)	211.449	0,0188	211.449	0,0188
Total	1.100,000	-	1.100,000	-

(1) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de dezembro de 2022, apurados com base no resultado do exercício social de 2022, e pagos no dia 12 de dezembro de 2022.

c) Reserva de Lucro
A reserva de lucro é composta por reserva legal e reserva estatutária.
A reserva legal é constituída na forma prevista na Lei nº 6.404/76, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. Em 2022 a Seguradora atingiu o limite da constituição da Reserva Legal conforme previsto na Lei.
A reserva estatutária é o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.
O montante registrado nessa rubrica é de R\$757.450 em dezembro de 2022 e R\$610.649 em dezembro de 2021.

d) Ajustes de Avaliações Patrimoniais
Resultado do ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda.
O montante registrado nessa rubrica em dezembro de 2022 é de (R\$203.001) e em dezembro de 2021 é de (R\$143.193).

26.2. Resultado com os Principais Ramos de Atuação

26.1. Prêmios Ganhos

a) Prêmios Ganhos Bruto de Resseguro

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Prestamista	2.172.697	2.049.514	8	14
Vida em Grupo	1.373.125	1.266.796	35	54
Acidentes Pessoais – Coletivo	1.273.158	1.144.223	17	18
Auxílio Funeral	199.365	179.548	5	9
Doenças Graves	191.005	167.082	16	13
Eventos Aleatórios	18.884	16.480	13	22
Vida Produtor Rural	23.456	12.854	1	6
Viagem	9.533	1.557	39	60
Demais Ramos	59	3	32	933
Cobertura de Riscos	43.506	42.035	-	-
Total	5.304.788	4.880.092	-	160

b) Prêmios Ganhos Líquido de Resseguro

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Prestamista	2.171.714	2.049.002	8	13
Vida em Grupo	1.345.308	1.248.766	33	55
Acidentes Pessoais – Coletivo	1.269.746	1.142.143	16	18
Auxílio Funeral	199.364	179.548	5	9
Doenças Graves	191.005	167.082	16	13
Eventos Aleatórios	18.884	16.480	13	22
Vida Produtor Rural	23.202	12.745	1	6
Viagem	9.533	1.557	39	60
Demais Ramos	59	2	32	(10.600)
Cobertura de Riscos	43.506	42.035	-	-
Total	5.272.321	4.859.360	-	160

26.2. Sinistros Ocorridos

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Prestamista	(170.684)	(295.377)	(168.567)	(260.468)
Vida em Grupo	(483.199)	(684.267)	(441.759)	(684.267)
Acidentes Pessoais – Coletivo	(212.484)	(207.434)	(201.179)	(203.102)
Auxílio Funeral	(9.267)	(17.035)	(9.267)	(17.035)
Doenças Graves	(30.970)	(22.539)	(30.970)	(22.539)
Eventos Aleatórios	(2.400)	(3.625)	(2.400)	(3.625)
Vida Produtor Rural	(260)	(796)	(260)	(796)
Viagem	(3.749)	(936)	(3.749)	(936)
Demais Ramos	(19)	(28)	(19)	212
Total	(913.032)	(1.232.037)	(858.170)	(1.192.556)

26.3. Custos de Aquisição – Seguros e Previdência

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Prestamista	(1.334.653)	(1.278.029)	(1.334.653)	(1.278.029)
Vida em Grupo	(584.400)	(553.832)	(584.400)	(553.832)
Acidentes Pessoais – Coletivo	(671.321)	(607.981)	(671.321)	(607.981)
Auxílio Funeral	(94.872)	(85.327)	(94.872)	(85.327)
Doenças Graves	(79.464)	(71.164)	(79.464)	(71.164)
Eventos Aleatórios	(8.390)	(7.365)	(8.390)	(7.365)
Vida Produtor Rural	(12.796)	(5.809)	(12.796)	(5.809)
Viagem	(3.547)	(559)	(3.547)	(559)
Demais Ramos	(33)	(38)	(33)	(38)
Cobertura de Riscos	(65.528)	(67.328)	(65.528)	(67.328)
Total	(2.855.004)	(2.677.432)	(2.855.004)	(2.677.432)

26.4. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Receitas Operacionais	12.739	53.811	12.739	53.793
Outras Receitas com Operações de Seguros	12.739	53.793	12.739	53.793
Outras Receitas	-	-	-	-
Despesas Operacionais	(46.748)	(93.921)	(46.748)	(93.921)
Despesas com Administração de Apólices	(863)	(1.152)	(863)	(1.152)
Reversão por Redução do Valor Recuperável	(83)	(300)	(83)	(300)
Despesas com Títulos de Capitalização	(27.891)	(29.110)	(27.891)	(29.110)
Despesas com Provisões	(6.576)	(9.801)	(6.576)	(9.801)
Outras Despesas com Operações de Seguros	(6.301)	(33.211)	(6.301)	(33.211)
Outras Despesas com Operações de Previdência	(5.034)	(20.347)	(5.034)	(20.347)
Total	(34.009)	(40.110)	(34.009)	(40.110)

27. Detalhamento das Contas de Resultado

27.1. Despesas Administrativas

Descrição	2022		2021	
	Bruto	Líquido do IR	Bruto	Líquido do IR
Pessoal Próprio	(101.166)	(86.379)	(101.166)	(86.379)
Serviços de Terceiros	(140.818)	(63.815)	(140.818)	(63.815)
Localização e Funcionamento	(63.844)	(23.270)	(63.844)	(23.270)
Publicações e Propagandas	(13.048)	(10.271)	(13.	



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2022, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5, Edifício Adalberto Dellape Baptista – B32

São Paulo-SP – Brasil 04538-132

CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti – MIBA 2147

COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2022 em 13 (treze) oportunidades.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora.

O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2022, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e *compliance*, e nas suas próprias análises.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades

supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.**, a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social de 2022.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.

Membros do Comitê de Auditoria

Benildo de Araújo Costa Luiz Pereira de Souza

Fernando Antônio Sodré Faria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em um complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui relevantes de provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados. No processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto, cancelamento, mortalidade, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em

processo de emissão, expectativa de longevidade, entre outros.

Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº3.7.9.

A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas e no teste de adequação de passivos foram considerados um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A Diretoria e Administração da Seguradora são responsáveis por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver,

sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2023.



Ernst & Young
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Eduardo Wellichen – Sócio
Contador CRC-SP18405/O
Diana Yukie Naki dos Santos – Sócia
Contadora CRC-SP300514/O

